TRIBUNA PARLAMENTAR

Informativo da Assembléia Legislativa de Pernambuco – Ano II – nº 16 – Novembro de 2002

Eleições promovem renovação na Alepe

CARLOS OLIVEIRA



Págs. 3,4 e 5

Servidores farão mais um curso de educação a distância

Pág . 6

Relatório do Orçamento 2003 será votado dia 28

Pág .7

Mais uma edição do Leão do Norte premia deputados

Pág. 8

EDITORIAL

Força da democracia

A maioria da população expressou, com a arma do voto, a decisão de contribuir com o esforço de mudança no Estado. Assim decidiu exercer de forma plena o direito de cidadania, manifestar anseio de renovação, alterando a composição do Legislativo. A rigor, as lideranças da sociedade e as pessoas simples mostraram que pretendem fortalecer a representação popular, buscar sintonia com as aspirações de todos.

Os resultados do pleito, portanto, demonstram avanço do regime democrático, amadurecimento do conjunto da sociedade, objetivo que vem sendo perseguido em Pernambuco pelo Poder Legislativo. Não há dúvida sobre isso, pois, nos últimos anos, a Assembléia Legislativa tem sido um instrumento da ampliação do debate, do exame dos problemas, da crítica e do diálogo.

Pleito mostrou amadurecimento da democracia e disposição da população em mudar de rumo

Nesse sentido, através das aulas de cidadania, das audiências públicas e dos encontros com segmentos diversos, o Legislativo tem mantido uma relação mais estreita com a população. Assim, além de debates e questionamentos, atuou para atender, junto ao Executivo ou ao Judiciário, às reivindicações populares, quer mediando questões em momentos de divergências, quer propondo soluções visando a melhorias setoriais ou gerais.

Tal linha de conduta contribuiu para fortalecer o exercício do direito do voto, a consciência quanto ao valor do Legislativo, que ficou clara na escolha da representação e na evidência de que o eleitor tentou vencer limitações. Diante de um processo novo, como o voto eletrônico, foi expressiva a participação, a busca de acertar, a paciência para manifestar suas preferências. Pleito complexo pela inovação e pela escolha de candidatos a presidente, governador, senadores, deputados federais e estaduais.

Mesmo assim, ficou patente a decisão de influir no processo, de expressar sua vontade com determinação, a julgar pelos percentuais de eleitores que sufragraram nas urnas os seus candidatos proporcionais. A expressiva votação de deputados estaduais ou federais, independentemente de partidos ou idéias constitui testemunho da convicção da maioria quanto ao valor do Parlamento. É possível afirmar que o pleito representou, sobretudo, um voto de confiança na democracia, nos seus valores, e que a sociedade pretende avançar em clima de liberdade, garantia dos direitos individuais e sociais.

É evidente que o processo, por distorções que têm de ser superadas, não deixou de registrar equívocos e falhas. Elas respondem, sem dúvida, pelo não- reconhecimento de parlamentares que honraram seus mandatos, por candidatos que não conseguiram êxito, mas, no geral, tais fatos não invalidam a conclusão de que o pleito representou um passo a mais no esforço de consolidação do regime democrático. A lição das urnas, pois, deixa palpável a intenção da sociedade de mudar dentro da lei e a força da democracia.

ARTIGO

Crédito ao cooperativismo

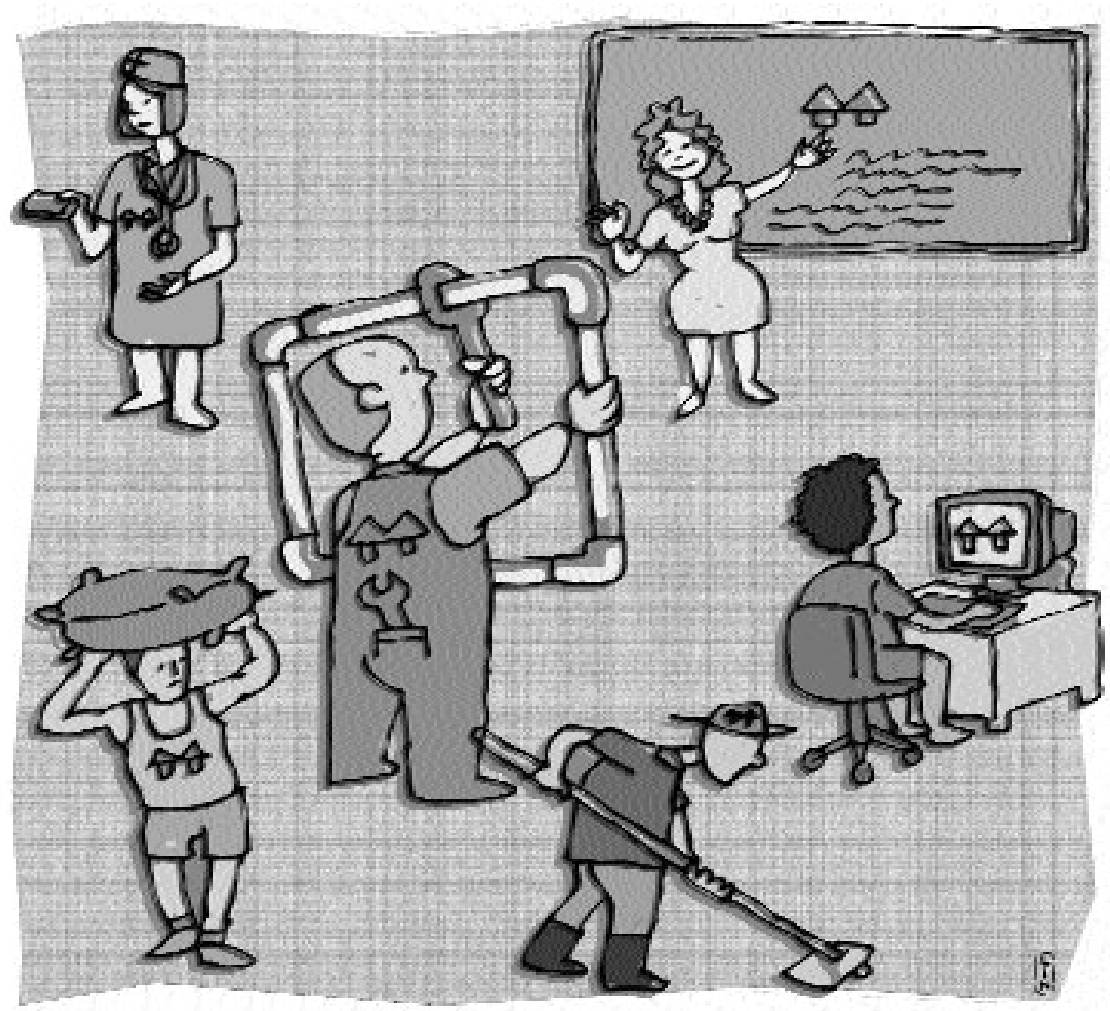
Paulo Rubem Santiago *

Janeiro de 1995. O País empossa Fernando Henrique e Marco Maciel como presidente e vice-presidente da República, respectivamente. Nas contas federais, há uma dívida pública de R$ 60 bilhões. O Congresso Nacional aprova sucessivas reformas, menos a tributária. Vende-se patrimônio, abre-se a economia às empresas e mercadorias estrangeiras. Aos poucos, o País passa a necessitar cada vez mais de moeda estangeira para "fechar as contas". O que recebe com exportações é sempre menos do que transfere ao exterior com a remessa de lucros, juros e parcelas de dívida externa, serviços outros (turismo) etc. FHC torna as Bolsas de Valores um paraíso sem igual nos quatro cantos do mundo . Elevam-se as taxas de juros, inibe-se o consumo, o crédito escasseia, o desemprego bate recordes, as micro, pequenas e médias empresas sofrem com a concorrência externa e com a especulação dos bancos.

Julho de 2002. A dívida salta, em oito anos, para R$ 821 bilhões e não pára de subir. Bancos pagam os seus funcionários só com as tarifas cobradas dos clientes. Em Pernambuco, esgota-se o dinheiro da venda da Celpe e os ganhos de sua aplicação financeira. Quanto FHC e Jarbas oferecem para as cooperativas? Quanto o País pagou em oito anos de juros e parcelas a sufocante dívida? Acesse www.stn.fazenda.gov.br, compare, respire fundo e responda!

O cooperativismo precisa de crédito e da eleição de representantes que defendam um destino produtivo para os impostos pagos pela sociedade. O cooperativismo gera empregos, receitas e serviços. A especulação concentra renda e empobrece a maioria.

* *Deputado estadual pelo PT*



EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade do **Departamento de Comunicação Social da Assembléia Legislativa - Divisão de Imprensa**.

Mesa Diretora: Presidente, Deputado Romário Dias; **1º Vice-Presidente**, Deputado Afonso Ferraz; **2º Vice-Presidente**, Deputado André Campos; **1º Secretário**, Deputado João Negromonte; **2º Secretário**, Deputado Antônio Mariano; **3º Secretário**, Deputado Manoel Ferreira; **4º Secretário**, Deputado Jorge Gomes. **Diretora do Departamento de Comunicação Social,** Christianne Alcântara **Chefe da Divisão de Imprensa:** Marconi Glauco. **Editora:** Ana Lúcia Lins. **Redatores:Cláudia Lucena,** Nagib Jorge Neto, Natália Tavares, Pedro Marins. **Estagiários:** Fernanda Rodrigues e Izabel Melo. **Revisão:** Cláudia Lucena e Marconi Glauco. **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Alécio Nicolak Júnior e Anderson Galvão. **Fotógrafos:** Breno Laprovitera, Fernando Ferreira, Moisés Barbosa e Roberto Soares. **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368/3221-9375. Fax 3221-9357. PABX 3217-2211.

Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *dimprensa@alepe.pe.gov.br*

ELEIÇÕES

Assembléia terá novo perfil em 2003

O resultado das últimas eleições proporcionais indicou um dos maiores índices de renovação da Assembléia Legislativa. Dentre as 49 cadeiras da Casa, 27 serão ocupadas por novos deputados, o que representa uma renovação de 55,1%. O pleito contou com algumas curiosidades, como a eleição da maior bancada feminina em 167 anos de história da Alepe, com oito deputadas (leia matéria abaixo).

O ex-secretário estadual de Educação Raul Henry (PMDB) foi consagrado com a maior votação já obtida por um candidato a deputado estadual (117.471 votos), superior aos 77.924 votos conseguidos por João Coelho, em 1986, o recorde até então. O deputado Henrique Queiroz (PPB) foi reeleito para o sétimo mandato e continua sendo o parlamentar com mais tempo de atuação.

Entre os estreantes, o mais novo é o universitário João Fernando Coutinho (PSD), que tem 23 anos. Há, também, experientes como Maviael Cavalcanti (PFL), que já cumpriu quatro mandatos de deputado estadual e um de federal.

O presidente da Alepe, Romário Dias (PFL), e o primeiro-secretário, João Negromonte (PMDB), estão entre os 22 deputados que conseguiram renovar seus mandatos. Outra curiosidade é a eleição de um servidor da Assembléia Legislativa, o médico Sebastião Oliveira Júnior (PSD).

Inicialmente, a bancada governista vai ser formada por 31 parlamentares e a oposicionista por 18, cinco a mais do que a atual. A bancada com origem no meio sindical também cresceu, passando de um para cinco deputados: Teresa Leitão (base sindical dos professores), Isaltino Nascimento (previdenciários), Moisés Filho (policiais militares), Roberto Leandro (bancários) e Sérgio Leite (policiais civis), que teve mandato renovado. Pela primeira vez na história, foi eleito um integrante dos praças da Polícia Militar. Ele obteve a segunda maior votação do pleito.

Eleita maior bancada feminina da história do Parlamento estadual

Até o último dia 6 de outubro, apenas nove mulheres tinham ocupado o cargo de deputada estadual em toda a história do Legislativo de Pernambuco. Essa realidade começou a mudar com a expressiva votação obtida por elas, que compõem a maioria do eleitorado. Nada menos do que sete parlamentares chegam, pela primeira vez, à Casa Joaquim Nabuco. A professora Malba Lucena (PSDB) foi reeleita para o segundo mandado consecutivo.

O número de eleitas é quase o triplo do ocorrido no pleito de 1998, quando foram escolhidas três. Além de Malba Lucena, Teresa Duere (PFL), que foi indicada este ano para ser conselheira do Tribunal de Contas, e Luciana Santos (PCdoB), que foi conduzida à Prefeitura de Olinda, em 2000.

Mulheres de formações diversas, a maioria na área da educação, chegam à Assembléia. Entre elas, as professoras Malba Lucena (PSDB), Tereza Leitão e Ceça Ribeiro (ambas do PT), a fisioterapeuta e terapeuta ocupacional Ana Cavalcanti (PSC) e a administradora de empresas Ana Rodovalho (PSC). Também foram eleitas as advogadas Ana Carla Lapa (PSB) e Jacilda Urquisa (PMDB) e a missionária da Igreja Universal do Reino de Deus Dilma Lins (PL).

Em 167 anos de história, apenas nove mulheres haviam sido eleitas para a Assembléia

FERNANDO FERREIRA



Mulheres mostram o perfil diversificado da nova bancada

Relação dos deputados 2003/2007

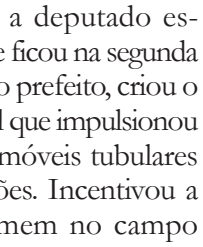
DEPUTADO	PARTIDO
Adelmo Duarte	PSDC
Aglailson Júnior	PSB
Ana Cavalcanti	PSC
Ana Rodovalho	PSC
André Luiz de Farias (Alf)	PDT
Antônio Figueiroa	PSD
Antônio Moraes	PSDB
Augusto César	PSDB
Augusto Coutinho	PFL
Betinho Gomes	PPS
Bruno Araújo	PSDB
Bruno Rodrigues	PPB
Carla Lapa	PSB
Ciro Coelho	PFL
Claudiano Martins	PMDB
Cleiton Collins	PSB
Ceça Ribeiro	PT
Dilma Lins	PL
Elias Lira	PFL
Ettore Labanca	PTB
Fernando Lupa	PSDB
Guilherme Uchôa	PDT
Henrique Queiroz	PPB
Isaltino Nascimento	PT
Izaías Régis	PSB
Jacilda Urquisa	PMDB
João Fernando Coutinho	PSB
João Negromonte	PMDB
José Queiroz	PDT
Lourival Simões	PV
Lula Cabral	PMDB
Malba Lucena	PSDB
Manoel Ferreira	PPB
Marcantônio Dourado	PMDB
Maviael Cavalcanti	PFL
Moisés Filho	PL
Nelson Pereira	PC do B
Pedro Eurico	PSDB
Raimundo Pimentel	PSL
Raul Henry	PMDB
Ricardo Teobaldo	PMDB
Roberto Leandro	PT
Roberto Liberato	PFL
Romário Dias	PFL
Sebastião Oliveira Júnior	PSD
Sebastião Rufino	PFL
Sérgio Leite	PT
Sílvio Costa	PSD
Tereza Leitão	PT

NOVA LEGISLATURA

Conheça o perfil dos 27 n



Adelmo Duarte (PSDC), 52 anos - Foi prefeito de Lajedo, município do Agreste Meridional, por dois mandatos. Antes, já tinha sido eleito o vereador mais votado da cidade. Já foi avicultor e agropecuarista. Candidatou-se a deputado estadual em 1998 e ficou na segunda suplência. Como prefeito, criou o distrito industrial que impulsionou a produção de móveis tubulares e a de confecções. Incentivou a fixação do homem no campo com programas para estimular a produção agropecuária. Áreas em que pretende atuar: defesa dos segmentos produtivos do Agreste, indústria, comércio, agropecuária e avicultura, programas para geração de emprego e renda e construção de estradas e abastecimento de água.



Aglailson Júnior (PSB), 36 anos – Formado em Administração de Empresas, é vereador e atual presidente da Câmara Municipal de Vitória de Santo Antão, cidade hoje comandada pelo seu pai, o ex-deputado estadual José Aglailson. Iniciou sua experiência política como chefe do gabinete do pai, na Assembléia, em 1978. Pretende atuar em defesa de projetos de infra-estrutura para o setor agrícola, construção de estradas e eletrificação rural.



Ana Cavalcanti (PSC), 38 anos - Fisioterapeuta e terapeuta ocupacional. É filha do deputado federal Severino Cavalcanti (PPB). Estava inscrita, mas só entrou efetivamente na campanha eleitoral após a morte do seu irmão, Cavalcanti Júnior, em agosto, que também concorria a uma vaga na Alepe. Áreas em que pretende atuar: incentivo aos pequenos produtores rurais, educação, saúde, mães carentes, transporte alternativo no interior.



Ana Rodovalho (PSC), 49 anos - É primeira-dama de Jaboatão dos Guararapes. Formada em Administração de Empresas pela Unicap, foi secretária de Articulação Comunitária de Jaboatão dos Guararapes, depois assumiu a Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social. Esta foi sua primeira experiência eleitoral. Principais áreas em que pretende atuar: educação, saúde, moradia e defesa da cidadania.



André Luiz de Farias (PDT), 29 anos - É presidente da Câmara de Vereadores de Olinda. Formado em Administração de Empresas, foi eleito vereador pela primeira vez em 1996. Em 1998, tornou-se primeiro-secretário. Nesse ano, foi também relator da CPI dos desabamentos de prédios em Olinda. Em 2000, foi reeleito para a Câmara Municipal e eleito para o cargo de presidente da Casa. Áreas em que pretende atuar: desenvolvimento urbano, saneamento básico, cultura e educação.

Antônio Figueirôa (PSD) - É empresário do ramo madeireiro e atual vice-prefeito de Santa Cruz do Capibaribe. Concorreu pela primeira vez para o Legislativo estadual. Vai desenvolver esforços em defesa de alternativas econômicas para o crescimento do Agreste, especialmente, a produção do pólo de confecções. Áreas em que pretende atuar: desenvolvimento econômico do interior, transporte, saúde e educação.

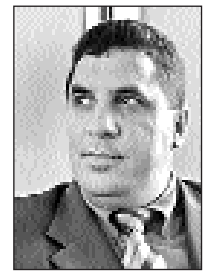


Carla Lapa (PSB), 26 anos - É advogada e vice-prefeita de Carpina. A política está no sangue da família Lapa. Seu pai, Carlos Lapa, é deputado estadual, a mãe, Graça Lapa, prefeita de Tracunhaém, e o tio, Joaquim Lapa, prefeito de Carpina. Pretende atuar na busca de alternativas para o soerguimento econômico da Zona da Mata, saúde, educação, segurança pública e defesa da cidadania.



Claudiano Martins (PMDB), 37 anos - É prefeito de Itaíba, no Agreste Meridional, cargo que ocupa pela segunda vez. Saiu para assumir uma vaga na Assembléia. Foi também vereador do município, por duas vezes, e seu irmão, Nomeriano Martins, é prefeito de Águas Belas. Numa das vezes em que foi vereador, exerceu o cargo de presidente da Câmara, destacando-se pela defesa dos interesses do homem do campo e dos produtores rurais. Áreas em que pretende atuar: incentivo ao homem do campo, melhoria do abastecimento d'água no Sertão e no Agreste, e na reestruturação da bacia leiteira de Pernambuco.

Cleiton Collins (PSB), 35 anos - É pastor evangélico da Igreja Assembléia de Deus Madureira do Brasil. Desenvolve um trabalho de assistência e recuperação de dependentes químicos. É radialista e se autodenomina como "principal opositor do Satanás". Usa como slogan "Recuperando vidas com Jesus". Principais áreas em que pretende atuar: defesa da família e da moral cristã, recuperação de dependentes, saúde e educação.



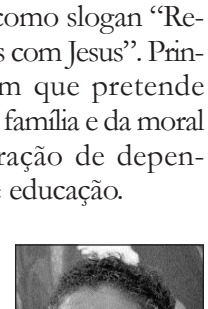
Conceição Ribeiro (Ceça - PT), 46 anos - É esposa do prefeito de Igarassu, Yves Ribeiro (PSB), e educadora. Faz política há 30 anos e passou a ser conhecida como "Ceça do PT". Tem o apoio do Movimento dos Sem-Terra. Principais áreas em que pretende atuar: habitação, desenvolvimento do turismo no litoral norte e educação.



Dilma Lins (PL), 42 anos - É técnica em Contabilidade e missionária da Igreja Universal do Reino de Deus. Representa o projeto político da igreja com o deputado federal Marcos de Jesus, que foi reeleito. Áreas que pretende atuar: defesa da família e da moral cristã, saúde e educação.



Ettore Labanca (PTB), 58 anos - É advogado e procurador do Estado. Já foi prefeito de São Lourenço da Mata por duas vezes, tendo se destacado nas áreas de saúde, com a construção de um hospital-maternidade com 120 leitos, e de 12 centros de atendimento médico. Na educação, com abertura de 12 novas escolas e ampliação em quatro vezes do número de matrículas. Áreas em que pretende atuar: programas para geração de emprego e renda, saúde e educação.



Betinho Gomes (PPS), 27 anos - É filho do prefeito do Cabo de Santo Agostinho, Elias Gomes. Formado em Agronomia pela UFRPE, tem pós-graduação em Gerenciamento de Cidades. Ingressou no PPS em 1995, atuando como vice-presidente e secretário-geral do partido no município. É membro do diretório estadual e foi coordenador da Juventude Popular Socialista. Áreas em que pretende dar mais destaque: defesa da cidadania, direitos da criança e da juventude, segurança e desemprego.



Isaltino Nascimento (PT), 38 anos - É vereador do Recife e iniciou sua vida política no movimento sindical. Nascido no Alto José do Pinho, na Zona Norte do Recife, é formado em Ciências Contábeis pela Unicap, onde foi atuante no DCE. Foi um dos fundadores e, hoje, é coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais em Saúde e Previdência Social de Pernambuco (Sindsprev). Foi diretor da Executiva Nacional da CUT, onde exerceu por dois mandatos. Áreas de atuação: finanças e orçamento, defesa da cidadania, direitos humanos, educação e saúde.

Izaías Régis (PSB), 47 anos - É comerciante da cidade de Garanhuns, já tendo sido candidato

ovos integrantes da Casa



a prefeito e deputado estadual pelo município, mas não foi eleito. Preside a Associação Comercial e Industrial de Garanhuns, desde 1996, com uma atuação voltada para o fortalecimento da produção do Agreste Meridional. Áreas de atuação: saúde, educação e defesa da cidadania.



Jacilda Urquisa (PMDB), 55 anos - Advogada, foi eleita em 1988 vereadora de Olinda, obtendo a segunda votação do partido. Na Câmara, foi relatora da Lei Orgânica e do Regimento Interno, sendo escolhida para a Primeira Secretaria. Em 1996, foi eleita prefeita de Olinda, tendo se destacado pela ampliação do número de unidades do Programa Saúde da Família, além de ter duplicado o número de vagas da rede escolar municipal. Área que pretende atuar: desenvolvimento urbano e rural, saúde e educação.



João Fernando Coutinho (PSB), 23 anos - É o mais jovem deputado eleito. Estudante do sexto período de Administração de Empresas na UFPE e filho do prefeito de Água Preta, Eduardo Coutinho. Administrou uma empresa agropecuária no município e foi coordenador jovem da campanha seu pai para a prefeitura em 1996. Em 1998, foi um dos coordenadores em sua cidade da campanha para reeleição do governador Miguel Arraes. Áreas de atuação: defesa dos municípios da Mata Sul, educação, segurança, desenvolvimento das pequenas propriedades rurais, assentamentos agrícolas e construção de estradas.



Lourival Simões (PV), 23 anos - É o segundo mais jovem deputado eleito. Estudante do último período de Direito da Unicap, vai assumir seu primeiro mandato. Vem de uma família tradicionalmente política. Seu pai é prefeito de Petrolândia, sua mãe, vice-prefeita de Jatobá, e seu tio, prefeito de Calumbi. Iniciou a carreira atuando na Secretaria de Agricultura do segundo Governo Miguel Arraes, por dois anos, e trabalhou três anos na assessoria do gabinete do governador Jarbas Vasconcelos. Principais áreas de atuação: resgate do programa habitacional, geração de emprego, abastecimento de água e direito indígena.



Maviael Cavalcanti (PFL), 66 anos - É advogado e odontólogo. Iniciou sua carreira política como vereador em Macaparana, em 1963, sendo depois eleito vice-prefeito. Tem ampla experiência parlamentar, pois já cumpriu quatro mandatos de deputado estadual e um de federal. Também presidiu o Ipsep. Áreas em que pretende atuar: saneamento básico, segurança, desenvolvimento rural, educação e saúde.



Moisés Filho (PL), 39 anos - Foi o primeiro integrante entre a categoria de praças da Polícia Militar a conseguir uma cadeira na Alepe, sendo o segundo mais votado destas eleições, com 58.297 votos. Está a 19 anos na PM, onde iniciou no Batalhão de Trânsito e, atualmente, está lotado no 11º Batalhão. Em 1996, participou da fundação da Associação Pernambucana de Cabos e Soldados, onde atuou liderando duas paralisações da PM. Áreas que pretende defender: segurança, Polícia Militar e cidadania.



Raimundo Pimentel (PSL) - É médico em Araripina, no Sertão do Araripe, e tem vínculos políticos com o deputado federal Luciano Bivar (PSL). Tentou se eleger deputado estadual em 1998, mas não conseguiu. Áreas em que pretende atuar: saúde pública, educação e incentivo ao pólo gesseiro do Araripe.



Raul Henry (PMDB), 38 anos - É o recordista em votos de toda a história do Legislativo, com 117.471. Foi vice-prefeito do Recife (1997-2000), secretário de Cultura da capital e secretário estadual de Educação e Cultura. Iniciou sua carreira política como chefe de gabinete na primeira gestão de Jarbas Vasconcelos na Prefeitura da Cidade do Recife, em 1986. Áreas em que pretende atuar: educação, cultura e esportes.



Ricardo Teobaldo (PMDB), 36 anos - Empresário do ramo alimentício no Agreste, conquistou nesta eleição seu primeiro cargo eletivo. Em 2000, foi candidato a prefeito do município de Limoeiro, obtendo 43% dos votos válidos, mas não se elegeu. Tem uma ligação política na família: é parente de Moura Cavalcanti, Joaquim Francisco e Paulo Guerra. Ocupou o cargo de oficial de gabinete de Joaquim Francisco, na Prefeitura do Recife, e, atualmente, desenvolve um trabalho de intermediação das comunidades junto ao Governo do Estado. Com isso, já conseguiu a liberação de diversas obras de interesse da região, entre elas a Adutora de Palmeirina. Sua prioridade é a geração de empregos na Mata Norte e no Agreste pernambucanos.



Roberto Leandro (PT), 42 anos - É bancário e sindicalista. Dirigiu o Sindicato dos Bancários de Pernambuco por três anos e contribuiu para a organização da categoria. Iniciou sua vida política na época da ditadura, quando militou no setor jovem do MDB, depois integrou o PCB por nove anos, até se filiar ao PT. Já disputou duas eleições para deputado federal e duas para vereador do Recife, não conseguindo sucesso em ambas. Em 2001, assumiu a Companhia de Serviços Urbanos (Csurb) responsável pela organização do comércio ambulante. Áreas em que pretende atuar: defesa do funcionalismo público e fiscalização da aplicação das finanças públicas.



Sebastião Oliveira Júnior (PSD), 34 anos - É médico endocrinologista concursado da Alepe e do Hospital Barão de Lucena e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Pernambuco. Sua família tem tradição política. O pai dele Sebastião Oliveira Neto, foi deputado estadual e fundador do Tribunal de Contas do Estado, em 1968. Seu primo é o deputado federal Inocêncio Oliveira (PFL). Áreas em que pretende atuar: saúde pública, defesa de obras estruturadoras e de ações para o resgate da cidadania.



Sílvio Costa (PSD), 45 anos - É professor de Química há 27 anos e, há 17 anos, empresário da educação. Vereador do Recife, está no terceiro mandato. Ocupa a liderança do PSD na Câmara e é o presidente regional da legenda no Estado. Pretende combater as injustiças e trabalhar pela defesa da educação. Fez política estudantil na década de 70 e desenvolveu uma relação positiva com seus alunos, o que o credenciou para se eleger vereador em 1992. Principais áreas em que pretende atuar: educação, saúde e transportes.



Teresa Leitão (PT), 51 anos - Professora estadual há mais de 20 anos e dirigente sindical. Projetou-se como líder dos professores da Rede Estadual, foi uma das fundadoras do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Pernambuco (Sintepe), tendo sido também a única mulher a ocupar a sua presidência. Teve participação efetiva na organização dos educadores, comandando várias campanhas salariais e paralisações. Áreas de atuação: educação, funcionalismo público e defesa da cidadania.

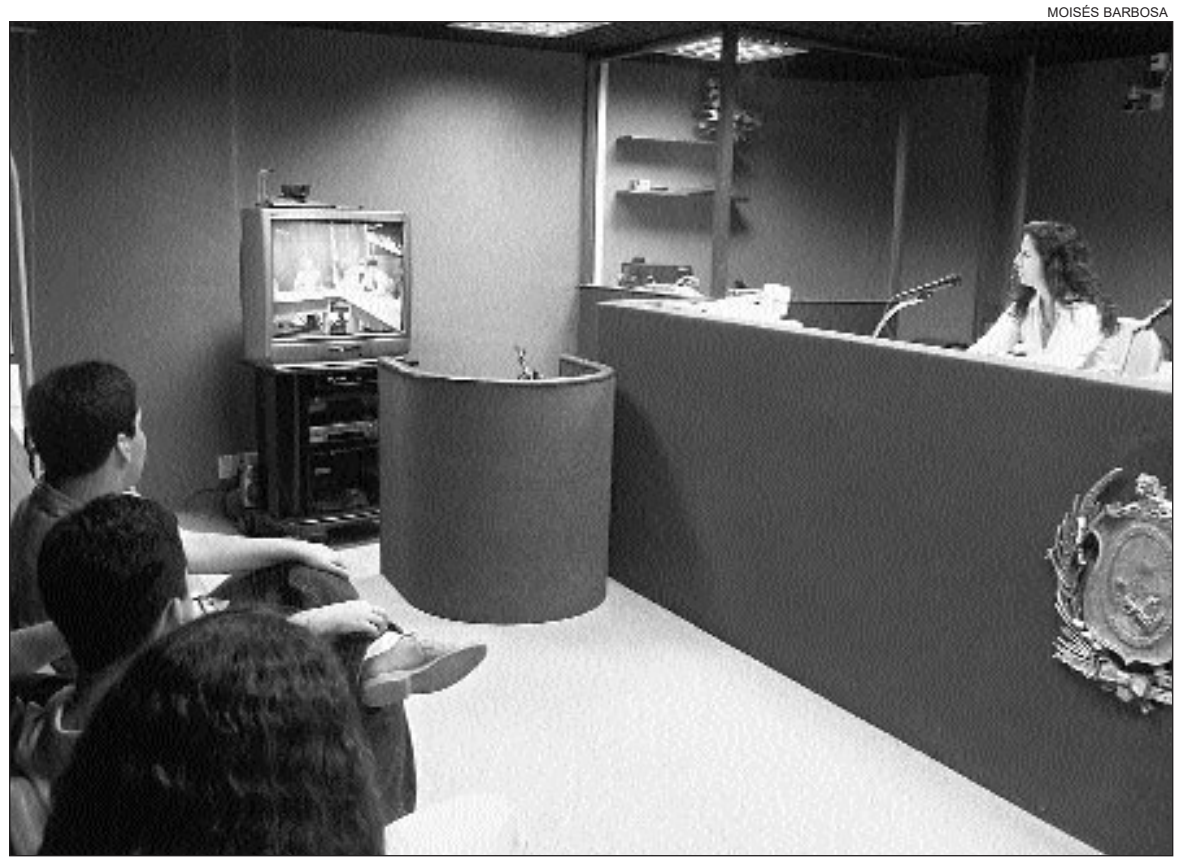
VIDEOCONFERÊNCIA

ILB realiza curso a distância

Servidores da Assembléia Legislativa terão a oportunidade de fazer mais um curso de educação a distância, por meio do sistema de videoconferência implantado na Alepe desde o ano passado. Depois do Programa de Capacitação Profissional para o Uso das Novas Ferramentas de Comunicação (Internet, videoconferência e transmissão de dados), realizado no mês de setembro, agora é a vez do curso de especialização em Estado, Direito e Tecnologia da Informação. O anúncio foi feito pelo Instituto Legislativo Brasileiro (ILB).

O curso é resultado de convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina e o Senado Federal, do qual o instituto faz parte. As inscrições serão abertas ainda este ano, e o início das aulas ocorrerá em 2003. Sessenta vagas foram disponibilizadas para os funcionários das Assembléias Legislativas, Câmara Federal, Senado e Tribunal de Contas da União. A Alepe terá direito a duas, que serão indicadas pela Escola do Legislativo.

MOISÉS BARBOSA



Funcionários da Casa participarão do curso, que tem uma proposta interativa

A proposta pedagógica adotada baseia-se no estímulo do aprendizado interativo, cooperativo/colaborativo e na auto-aprendizagem. O objetivo é preparar o funcionário para atuar com maior sensibilidade e técnica, no âmbito da política, administração e fiscalização.

O processo de avaliação será de forma sistemática, procurando diagnosticar as dificuldades do aluno e contribuir para a sua aprendizagem. O curso terá uma carga horária total de 75 horas/aula e 12 disciplinas distribuídas em quatro módulos de ensino. Ao final, será considerado aprovado o aluno com conceito B nas disciplinas, freqüência superior a 75% e se obtiver classificação na defesa pública de sua monografia.

INTERLEGIS - Criado pelo Congresso Nacional, com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Intelergis é um programa de modernização e integração do Poder Legislativo nos níveis federal, estadual e municipal. Mais de 600 Câmaras Municipais receberam computadores e impressoras do programa para conectar-se à Internet, usar o correio eletrônico e colocar suas informações à disposição dos internautas. A Alepe tem um ponto de conexão, localizado no auditório do 6º andar do prédio Anexo I, onde haverá as aulas do curso.

PERSONAGENS DA ALEPE

Elio Siqueira: 40 anos dedicados ao Legislativo

Criação da Procuradoria Geral da Assembléia Legislativa, elaboração do Estatuto do Funcionário Público, da Constituição Estadual de 1989 e da estrutura parlamentar dos gabinetes. Em todas essas ações, o procurador-geral, Elio Wanderley de Siqueira, teve importante participação. Pela segunda vez assumindo o cargo, ele ingressou no quadro da Alepe em 1962, como datilógrafo, e é, atualmente, o mais antigo funcionário em atividade.

Com 40 anos de serviços prestados ininterruptamente à Assembléia, Elio Siqueira defende o equilíbrio, a autonomia e a independência entre os Poderes e considera salutares para a democracia eleições a cada quatro anos.

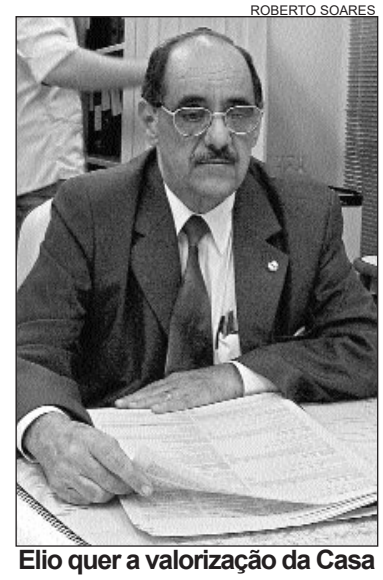
Foi pensando na autonomia e independência dos Poderes que Elio Siqueira se tornou um dos maiores defensores da Procuradoria Geral da Alepe, criada em 1990. "A existência do órgão é necessária para defender o Legislativo contra tudo o que venha a atingir sua autonomia administrativa e financeira."

A autonomia e a independência dos Poderes foram conquistadas após a Constituição de 1988, que fixou prazos para a liberação dos duodécimos do Legislativo, Judiciário, Tribunal de Contas e Ministério Público. "Com isso, diminuiu um pouco a supremacia do Executivo sobre os outros Poderes", salienta.

Apesar dessa autonomia, Elio Siqueira lamenta que a atuação dos parlamentares tenha sido limitada, após 1964. "A Constituição de 1946 garantia aos deputados o pleno poder de legislar. Eles apresentavam projetos para construir hospitais ou escolas, leis orçamentárias e podiam alterar a destinação das verbas. Depois de 64, não mais puderam apresentar projetos que ensejassem despesas", compara.

DITADURA - O procurador-geral se lembra bem dos anos em que o País viveu sob o regime militar. Sobretudo, de alguns períodos, quando houve o fechamento do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas, cassações de parlamentares e prisões de funcionários públicos. "Sem as reuniões plenárias, a Assembléia era morna, um mero museu. Eram mantidos apenas os serviços administrativos."

ROBERTO SOARES



Elio quer a valorização da Casa

Na década de 70, aconteceu um fato marcante para Elio Siqueira: o suicídio do funcionário Romero Jatobá, dentro da Assembléia. Ele foi diretor-geral da Casa e era considerado um servidor exemplar.

Atualmente, o procurador-geral demonstra preocupação com a evasão de concursados que ingressaram na Alepe, em 1998 e 1999. "Cerca de 20% já saíram para outros órgãos com melhor remuneração", comenta, chamando a atenção para a necessidade de valorizar, cada vez mais, o servidor da Casa.

ORÇAMENTO 2003

Relatório será votado dia 28

A Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação está analisando a Lei Orçamentária Anual (LOA) enviada pelo Executivo. Os nove integrantes do colegiado ficarão encarregados de receber as emendas dos demais deputados e emitir pareceres sobre a viabilidade ou não de serem incluídas na LOA. A relatoria geral ficará com o presidente da comissão, deputado Geraldo Coelho (PFL), e a matéria será votada, em Plenário, no próximo dia 28. Antes disso, no dia 20, serão apreciados os pareceres às emendas. Até o dia 26, os membros da comissão estarão analisando o parecer- geral e o relatório final. Coelho destacou a importância "do fiel cumprimento desses prazos, para evitar a necessidade de reuniões extraordinárias".

FERNANDO FERREIRA



Geraldo Coelho (c) e o secretário da Fazenda, Jorge Jatobá (d), discutem as finanças do Estado

De acordo com a proposta apresentada pelo Governo para o Orçamento 2003, estão previstos arrecadação e gastos de R$ 7,73 bilhões, o que representa uma redução de 0,3% em relação ao orçamento deste ano, que foi de R$ 7,75 bilhões. A pequena queda é resultado do fim dos recursos da privatização da Celpe, mas a Secretaria Estadual da Fazenda estima um crescimento de 7,3% na arrecadação, o que, se for confirmado, vai compensar a ausência das verbas da privatização da companhia energética, que eram o maior ativo do Estado.

A maioria das verbas do orçamento (R$ 4,1 bilhões) será destinada para as áreas sociais, com destaque para os setores da segurança pública, educação, saúde, saneamento e habitação. Já o total de recursos previstos para investimentos novos será de R$ 902 milhões, sendo R$ 714,9 milhões aplicados na administração direta e R$ 187,2 milhões na administração indireta. Os investimentos vão representar 18,4 % das Receitas Correntes Líquidas (RCLs). Outros 11,3% das RCLs serão destinados aos juros e amortização da dívida estadual.

O comprometimento das receitas com o pagamento de pessoal ficará em 55%, sendo 46,3% com os servidores do Executivo. O limite prudencial exigido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) é 46,5%. Mesmo com a previsão dessa pequena folga, não há perspectiva de reajuste para os servidores.

"Nós temos uma grande responsabilidade ao analisar o orçamento, que é administrar as finanças do Estado e definir as prioridades de acordo com as necessidades da população", destacou Geraldo Coelho.

(**Leia mais na pág.8**)

ISO 9002

Três setores da Casa passarão por auditoria de manutenção

Até o final deste ano, três setores da Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe) passarão por uma auditoria de manutenção para verificar a qualidade dos seus serviços: Departamentos de Assistência Administrativa, Patrimônio e Diretoria Geral. Para cumprir as exigências da Organização Internacional de Estandardização (ISO), eles investem em treinamentos para o aperfeiçoamento do quadro funcional, com o objetivo de passar do ISO 9002 para 9001. Assim, a Alepe se prepara para receber a certificação ABS Quality Evaluation, ainda este mês.

Esta será a primeira vez que os departamentos passarão por uma inspeção externa e, como preparação para a visita, todos os servidores estão sendo supervisionados pelo Núcleo de Qualidade da Assembléia. A atividade consiste na avaliação das instruções de trabalho, elaboração de mapas de monitoramento, formulários, coleta de indicadores e abertura e fechamento dos relatórios de ações corretivas e preventivas para ver se esses itens atendem aos padrões de qualidade.

Funcionários da Casa estão sendo treinados e supervisionados pelo Núcleo de Qualidade

Em agosto, aconteceu a primeira etapa da vistoria, que foi realizada pela Universidade de Pernambuco (UPE). Agora, será o Núcleo de Qualidade que fará a inspeção.

Para ajudar os funcionários nos procedimentos, já foram ministrados os cursos de Ferramenta da Qualidade, com o objetivo de aprimorar a confecção do relatório de ações corretivas e preventivas, e o "5S", que investiu na organização de setores.

Quem são os relatores da LOA 2003

RELATOR	DAS RECEITAS PÚBLICAS
Deputado Geraldo Barbosa	Do Tesouro Outras Receitas
 Deputado Ranilson Ramos	**DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS** Por unidades de Governo: Tribunal de Justiça Ministério Público Secretaria da Justiça e Cidadania Secretaria de Cultura Tribunal de Contas Procuradoria Geral do Estado
Deputado Paulo Rubem Santiago	Assembléia Legislativa Governadoria do Estado Secretaria de Imprensa Secretaria do Governo
 Deputado Diniz Cavalcanti	Secretaria da Produção Rural e Reforma Agrária Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Social Secretaria de Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente
Deputado Antônio Moraes	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Esportes Secretaria da Defesa Social Secretaria de Recursos Hídricos
 Deputado Roberto Liberato	Secretaria de Educação Secretaria da Casa Militar Secretaria da Fazenda Secretaria de Administração e Reforma do Estado Encargos Gerais do Estado
Deputado Bruno Rodrigues	Secretaria de Infra-Estrutura
Deputado Geraldo Melo	Secretaria de Saúde

TROFÉU

Prêmio Leão do Norte destaca deputados

A cerimônia da 32ª edição do Troféu Leão do Norte, instituído em 1971 para premiar os parlamentares com melhor desempenho nas áreas de educação, economia/administração e cultura, será realizada no próximo dia 28. A reunião solene ocorrerá às l8h, no Plenário do Palácio Joaquim Nabuco. Os vencedores receberão estatuetas de bronze confeccionadas pelo artista plástico Jobson Figueiredo.

O prazo para encaminhar os trabalhos ao diretor-geral da Alepe, Luiz Carlos Matos, coordenador do evento, foi encerrado no dia 31 de outubro. A comissão julgadora, composta por 18 entidades, está avaliando o material. Os nomes dos ganhadores serão revelados no dia 18. O Banco do Brasil patrocina o troféu, desde 2000, mantendo uma iniciativa surgida há mais de 30 anos, o então chamado Prêmio Springer.



Uma comissão está preparando a entrega dos prêmios

Entre os integrantes da comissão julgadora estão a Academia Pernambucana de Letras, Conselhos Federal e Estadual de Educação, órgãos de comunicação, Fundação Joaquim Nabuco, Conselho Regional de Economia, Departamento de Assistência Legislativa e Diretoria Geral da Assembléia.

Para o próximo ano, Luiz Carlos Matos já prevê uma participação mais acirrada por parte das mulheres parlamentares, uma vez que a bancada feminina foi ampliada com as eleições de 6 outubro: agora, são oito mulheres que ocuparão cadeiras no Plenário do Palácio Joaquim Nabuco.

A ex-deputada Teresa Duere, agora no Tribunal de Contas do Estado (TCE), foi a única mulher a ganhar o Troféu Leão do Norte, em l997, por sua atuação no setor de Economia/Administração.

LANÇAMENTO

FERNANDO FERREIRA



Alencar: trabalho pioneiro

Guia tira dúvidas sobre o orçamento

O que significam receita e despesa pública? Como é que é criada a dívida pública? Dúvidas como essas são comuns à maioria da população, que pouco conhece sobre a formulação do orçamento estadual. Pensando nisso, o economista Cláudio Alencar, da Assembléia Legislativa, elaborou o Guia do Orçamento Público para a Cidadania. A publicação será lançada pela Escola do Legislativo, na primeira quinzena deste mês.

O guia é pioneiro no Brasil. "Achei interessante transmitir, numa linguagem clara, orientações para que os cidadãos possam entender e fiscalizar o processo orçamentário", assinalou Cláudio Alencar, que é economista da Comissão de Finanças e professor da Faculdade Integrada do Recife (FIR). Retirando exemplos das finanças do Estado, o autor dá explicações no guia sobre o passo-a-passo da Lei Orçamentária, orientando o leitor também sobre questões como Orçamento Participativo e o instrumento da Audiência Pública. "Mostramos como o cidadão pode fiscalizar os gastos do Governo", observa.

O Guia sobre o Orçamento terá, ainda, a função de orientar os novos parlamentares que irão compor a Alepe. Com 40 páginas e 500 exemplares, a publicação será distribuída para prefeituras, câmaras municipais e sociedade civil organizada.

MEMÓRIA

Livro aborda última legislatura do século

Identificar o que os deputados de Pernambuco pensam a respeito de diversos temas. Esse foi o objetivo do jornalista Marcos Cirano ao escrever o livro "A última Legislatura do século XX - Formação do Parlamento Pernambucano e o Pensamento dos seus Integrantes". A obra será lançada até o final deste ano e é o resultado de entrevistas com os 49 parlamentares da Assembléia Legislativa.

Em dezembro de 2001, foi iniciada a apuração das opiniões dos deputados sobre duas diferentes diretrizes: as questões político-partidárias e os grandes projetos ou ações de interesse do Estado. No total, foram feitas dez perguntas aos integrantes da Alepe. A obra inclui dados sobre a composição da Assembléia, coligações, votações obtidas, dados biográficos e até a síntese do pensamento de cada parlamentar.

REPRODUÇÃO



De acordo com Cirano, a idéia de fazer o livro era um projeto antigo e, com o apoio da Assembléia Legislativa, tornou-se realidade. "Em 1975, quando escrevia para um jornal impresso de Pernambuco, em companhia de um amigo, dei início a uma série de entrevistas com os deputados daquela época, mas não consegui concluir", lembra o jornalista.

Diferentemente da antiga entrevista, essa apresenta uma grande mudança: a liberdade de expressão dos parlamentares que integram o último mandato do milênio.

" O livro é um registro documental do que pensam os deputados sobre o Estado, eleições e a transposição do Rio São Francisco, por exemplo", diz.

Além dos integrantes do Parlamento, representantes da imprensa política pernambucana também foram ouvidos. Editores dos três principais jornais do Estado expressaram sua opinião sobre a atuação dos deputados. " Achei interessante ouvir o outro lado, ter uma visão de como os jornalistas encaram a legislatura atual ", conclui Marcos Cirano.